

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

MARIA JOSÉ SOUSA DE OLIVEIRA

**MEMORIAL ACADÊMICO E LUDICIDADE NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA:  
DIALOGO E REFLEXÕES**

UBERLÂNDIA

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

MARIA JOSÉ SOUSA DE OLIVEIRA

**MEMORIAL ACADÊMICO E LUDICIDADE NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA:  
DIALOGO E REFLEXÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, para obtenção do título de licenciatura em Pedagogia, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Gláucia Signorelli de Queiroz Gonçalves.

UBERLÂNDIA

2021

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por me capacitar em cada etapa da minha vida e me permitir chegar até aqui. A minha família que sempre esteve comigo, me incentivando e me apoiando em todos os momentos desta caminhada.

A professora orientadora Gláucia, que disponibilizou seu tempo e esforço para a conclusão deste trabalho. A tutora e colegas pelos anos de convivência e por sempre estarem dispostos a ajudar.

## Sumário

RESUMO .....	1
1. INTRODUÇÃO .....	2
2. CAMINHOS PARA O SABER.....	3
2.2 Novos horizontes.....	4
3. A CRIANÇA E O BRINCAR .....	5
4. BRINCAR PARA QUÊ?.....	6
5. CONCEITO E PRÁTICAS LÚDICAS .....	8
6. PAPEL DO PROFESSOR.....	10
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
8.REFERENCIAS .....	12

## RESUMO

O brincar é uma necessidade básica da criança, com benefícios em vários aspectos, estimulando o potencial cerebral, físico, emocional e intelectual, tornando-se imprescindível para o desenvolvimento. O importante é garantir que o brincar aconteça em vários momentos durante o dia da criança e que ela seja sempre protagonista da brincadeira. Nesse sentido, faz-se necessário a presença das brincadeiras no cotidiano escolar das crianças da Educação Infantil, possibilitando a aprendizagem, o desenvolvimento cultural, além de facilitar o processo de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento absoluto das crianças até cinco anos de idade. É nessa etapa que as crianças descobrem novos valores, costumes, sentimentos, ocorrendo também o desenvolvimento da autonomia, da identidade e a interação com outras pessoas, constituindo-se como parte fundamental nesse período do desenvolvimento infantil. Nesse cenário, o professor possui papel importante para direcionar os alunos nessas atividades e promover com que eles se desenvolvam plenamente. Pensando nisso, este trabalho discorre acerca da importância dessa prática no cotidiano de sala de aula e como o professor pode direcionar as atividades de jogos e brincadeiras para fins pedagógicos, bem como qual o seu papel nesse processo.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o processo de aprendizagem, o brincar e como a criança se desenvolve por meio dele. Quais os benefícios dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, como o professor pode usar do lúdico para a aprendizagem, bem como o seu papel nesse processo.

A construção deste artigo se dá através de memorial, onde são relatadas as experiências pessoais do processo de aprendizagem e escolarização, desde a educação infantil até a graduação. As experiências desse processo nos marcam profundamente para a vida toda e reflete em como será desenvolvida a nossa docência. Pensando nisso, o memorial tem por objetivo trazer a memória momentos da infância e adolescência na escola, como se deu esse processo e como nos marcou positivamente ou negativamente. Refletir sobre nossa trajetória nos leva a reconhecer as boas experiências, transferindo esses aprendizados aos nossos alunos e não reproduzir o que vivemos de ruim. Esse processo de reflexão é de suma importância para a construção do professor. Passando por essas reflexões foi possível perceber como a Educação Infantil é um marco importante na vida de toda criança. Nela a criança tem o primeiro com os professores e novas aprendizagens. Nesse período a criança aprende com mais intensidade, por isso é indispensável investir no cuidado e na educação da criança nessa fase, garantindo o seu pleno desenvolvimento. O brincar é essencial nessa etapa, pois enquanto brinca a criança não está apenas se divertindo, está ganhando novos conhecimentos. Por esse motivo, o tema escolhido para o aprofundamento deste trabalho foi a importância do brincar na Educação Infantil. O artigo apresenta um estudo realizado por meio de pesquisa bibliográfica com as contribuições de Vygotsky, Kishimoto, Fantacholi e outros autores com suas perspectivas sobre o brincar, destacando sua importância e os benefícios tanto para aprendizagem quanto para a relação professor-aluno. Pretende-se ainda, refletir sobre o papel do professor ao proporcionar os jogos, as brincadeiras e outras atividades lúdicas.

## 2. CAMINHOS PARA O SABER

### 2.1 De volta ao ambiente escolar

A minha reaproximação com o universo escolar aconteceu em 2011, quando tive a oportunidade de concluir o Ensino Médio, após distanciamento do aprendizado formal.

Após longos anos sem poder conciliar trabalho e estudos, sempre almejava concluir o Ensino Médio e fazer cursos que pudessem me qualificar, até mesmo para oferecer melhores condições para minha família.

Com a conclusão do Ensino Médio, foi possível prestar concurso público, a fim de ter estabilidade profissional. Então em 2014, concursada como servente escolar, numa instituição da cidade de Igarapava- SP, comecei a fazer o Magistério, oferecido numa cidade vizinha.

Na função que eu exercia na escola trabalhava indiretamente com crianças, e no curso passei a compreender de maneira mais ampla, o maravilhoso mundo do aprendizado infantil, dentro e fora das instituições formais, principalmente de crianças de 0 a 6 anos.

Duas professoras do curso de magistério foram muito importantes e me fizeram despertar um olhar específico para a infância pela maneira apaixonada como ensinavam as alunas o conhecimento teórico e as técnicas para aplica-las no dia a dia das crianças. A profa. Maria José, que também era minha diretora na instituição que trabalho, me chamou atenção para os aprendizados das crianças pequenas, que necessitam da intervenção do adulto para a construção de seus conhecimentos. Baseando-se na teoria nos ensinou como trabalhar conceitos como alto- baixo, em frente- a traz, esquerdo e direito, aprendizado, o qual eu nunca havia parado para pensar sua importância.

A profa. Vanessa Cardoso, me despertou para os direitos das crianças, a importância de se conhecer as leis e trabalhar respeitando e propagando para toda comunidade a importância de se conhecer e se fazer respeitar os direitos das crianças desde a gestação das mães.

Conhecer os estágios do desenvolvimento infantil de Piaget, passaram a fazer significado em minha vida após me aprofundar nas aulas da professora Vanessa, assim como a expressão das crianças através das “garatujas”.

## 2.2 Novos horizontes

Após concluir o magistério em 2015, me afastei do ensino formal por falta de condições financeiras, até que em 2017 surgiu a oportunidade de prestar vestibular para cursar Pedagogia, na Universidade Federal de Uberlândia “UFU”, em minha cidade, pois era um curso a distância. Incentivada por colegas de trabalho, me inscrevo para o vestibular, mas sinceramente não acreditava que conseguiria, principalmente pelo fato de ter estado por muito tempo fora da educação e quando retornei ao Ensino Médio, cursei, como já disse o ensino supletivo, que é bastante resumido. Fiquei bastante surpresa ao conferir a lista dos aprovados e estava entre os primeiros colocados!

Assim segurei a oportunidade que tanto desejava, fazer um curso superior, em uma universidade federal, reconhecida como uma das melhores do país. E o fato de ser um curso a distância me proporcionou a possibilidade de adequar meus horários da melhor forma possível.

O principal obstáculo encontrado no início (e até hoje) na modalidade EAD, sem dúvida, foi a dificuldade de lidar com as TICs, o que é muito comum para pessoas de minha geração. Felizmente conto com a ajuda de minha filha e de uma amiga.

Em minha trajetória algumas professoras me inspiraram, com sua dedicação e vontade de ver seus alunos alcançando o objetivo desejado \a por eles e seus familiares, mas o que realmente me marcou foi acompanhar o desenvolvimento de uma aluna que apresentava muitas dificuldades de aprendizagem e socialização, que se transformou', ao perceber que tinha capacidade de aprender, quando era oferecido recursos diversos. Assim, presenciei um dos momentos mais emocionantes ao ver a alegria de uma aluna já no 4º ano conseguindo ler um pequeno texto pela primeira vez!!! Isso foi muito marcante pra mim.

Confesso que o 1º semestre do curso de Pedagogia foi um tanto desmotivante para mim, acreditava que já seriam introduzidos novos conhecimentos já no primeiro módulo, mas isso não aconteceu. Mas a partir daí as disciplinas apresentam diversos conhecimentos, alguns já vistos superficialmente no curso de magistério e outros completamente desconhecidos até então. História da Educação I, foi o marco para conhecer como se deu os primeiros conhecimentos da escrita e da leitura; Ciências I, também quebrou uma crença de que o conhecimento científico, estaria presente na vida dos alunos, apenas após anos de estudo, e não que desde cedo é necessário irmos introduzindo dentro do ensino.



Todos os módulos trouxeram grandes conhecimentos, mas realmente me encantei com a Psicologia da Educação, Educação Infantil, I e II e Educação Especial, o que me deu a certeza que é na Educação Infantil que desejo atuar. Eu desejo ser uma professora que faça diferença na vida dos meus alunos, que ao ser lembrada por eles, possam lembrar que a persistência nos faz buscar novos recursos para nos apropriarmos do saber.

Me tornar professora é a maneira que posso contribuir, através dos conhecimentos teóricos e científicos no desenvolvimento integral das crianças.

Eu desejo ser uma professora que faça diferença na vida dos meus alunos, que ao ser lembrada por eles, possam lembrar que a persistência nos faz buscar novos recursos para nos aprimorarmos do saber.

Eu quero permanecer aprendendo sempre mais, é inspirar todos a buscarem sempre mais conhecimentos.

### **3. A CRIANÇA E O BRINCAR**

O brincar é uma necessidade básica da criança. Através da brincadeira ela experimenta novas formas de ação, além de reproduzir momentos e interações importantes em sua vida. É a forma como a criança assimila e representa o mundo.

Vygotsky (1998) afirma que a criança satisfaz algumas necessidades por meio da brincadeira. Enquanto brinca a criança desenvolve uma série de habilidades e capacidades como a memória, a imitação, a imaginação, a atenção, a cognição, além de desenvolver sua personalidade, inteligência e sentimentos como afetividade, emoção, segurança, autoestima, entre outros.

Cunha (2001) também ressalta a importância do brincar na infância, pois contribui para o desenvolvimento, para a exercitação das potencialidades, para o aprendizado de maneira rica, no qual a criança aprende fazendo, o que colabora com desenvolvimento da sua sociabilidade.

Retomando Vygotsky (1998) tem-se a afirmação do autor, que o sujeito vai se constituindo, à medida que se relaciona com os outros em atividades caracteristicamente humanas. Assim, sendo o brincar uma característica humana, especialmente na infância, a brincadeira é a maneira como a criança se expressa e forma sentidos sobre o mundo e vai se constituindo sujeito no mundo.

Visto que o brincar exerce função significativa no aprendizado da criança, é necessária a valorização dessa prática em sala de aula, principalmente na Educação Infantil, período fundamental do desenvolvimento.

#### **4. BRINCAR PARA QUÊ?**

Brincar para quê? Essa sempre é a pergunta que muitos educadores fazem frente aos conteúdos propostos com relação ao papel da brincadeira no currículo escolar.

Sabemos que as atividades lúdicas têm papel fundamental no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. De forma organizada e com objetivos a serem atingidos, se forem realizadas com a função de trazer uma evolução para o aluno, de acordo com o contexto e a faixa etária, o resultado é muito positivo e o leva a se transformar em um adulto feliz e autônomo.

O ato de brincar, quando o professor tem como finalidade a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, de forma intencional e sistemática, organizado num tempo e espaço adequados, proporciona à criança a capacidade de criar, recriar, inventar e usar a imaginação, tornando a escola um lugar atrativo e de produção de conhecimento. Essa forma de atuação docente, é pautada no princípio de valorização da importância dos jogos e das brincadeiras, numa perspectiva lúdica, para as crianças da educação infantil.

Dessa forma, o professor dentro de seu planejamento deve considerar a importância dos jogos e das brincadeiras para a educação infantil, bem como identificar os benefícios dessas atividades na educação infantil.

Os estudos realizados no documento que compõe a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil – BNCC (BRASIL, 2017), mostram que as interações e as brincadeiras são experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Nesse contexto, o professor é mediador da brincadeira, atuando junto às crianças, sem “cobranças”, sem avaliações ou julgamento de suas brincadeiras, apenas observando as evoluções da criança e intervindo, quando necessário, para que a criança protagonize a brincadeira, o que faz com que o momento e as aprendizagens que possam ocorrer sejam mais prazerosos.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017) na Educação Infantil os jogos e brincadeiras são valiosos veículos de aprendizagem experiencial, visto que permite às crianças vivenciar a aprendizagem como processo social, e aos professores, a compreensão do conceito lúdico dos jogos e brincadeiras como fundamentais para diagnosticar as facilidades e as dificuldades das crianças de aprender, podendo intervir e auxiliar no processo de aprendizagem.

A brincadeira ao ser desenvolvida com fundamento, objetivo e levando em consideração sua função social, ocasiona, na educação infantil, uma prática pedagógica que leva as crianças a conhecerem o contexto ao redor, a desenvolver a oralidade, o pensamento e o sentido de ser e estar no mundo. Segundo Piaget (1978, p.81) “A brincadeira favorece a autoestima das crianças auxiliando a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa, contribuindo para a interiorização de determinado modelo adulto”.

Fantacholi ([s/d], p. 5) afirma que por meio da brincadeira a criança pode se expressar com maior facilidade, aprender a ouvir, respeitar e discordar de opiniões dos outros, exercendo sua liderança; e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar.

O brincar como estratégia de ensino, exerce importância fulcral na aprendizagem das crianças e no desenvolvimento de experiências sociais e culturais imprescindíveis à formação de conceitos diversos acerca da realidade, das interações sociais, das regras e normas que condicionam a vida em sociedade. Os jogos possuem conteúdos colaborativos e interativos, que favorecem a exploração do ambiente a sua volta, e a construção de conhecimentos significativos que auxiliam no processo de evolução e desenvolvimento da criança.

O jogo é um instrumento pedagógico significativo. Segundo Kishimoto (1996), no contexto cultural e biológico, o jogo é uma atividade livre, alegre, que engloba uma significação. É de grande valor social, pois oferece inúmeras possibilidades educacionais, favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos.

## 5. CONCEITO E PRÁTICAS LÚDICAS

Como visto anteriormente, o brincar é o principal agente de desenvolvimento da criança e precisa fazer parte do processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, de modo que possam interagir com outras crianças enquanto brinca e joga, sempre mediados pelo professor.

O termo lúdico, muito utilizado para substituir as palavras brincar, brincadeira, diz respeito ao jogo, à diversão, entretenimento, ou seja, não é apenas um jogo, mas uma atividade que alegra e dá prazer a quem a realiza.

Segundo Ferreira, Silva e Reschke ([s/d], p. 3) o lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo. (FERREIRA; SILVA; RESCHKE [s/d], p.3)

Sabemos o quanto é importante que, na Educação Infantil, as práticas sejam lúdicas, o que contribui, também, para que a criança perceba que aprender pode ser divertido e prazeroso.

Enquanto desenvolve uma brincadeira ou um jogo, a criança aprende conceitos e normas, reconhece o seu papel na sociedade e os diversos papéis sociais de outros sujeitos que estão no seu entorno, se interage com outras crianças e adultos e, tais aspectos, favorecem o desenvolvimento físico intelectual e social da criança. Nesta fase, muitas transformações ocorrem e possibilitam um desenvolvimento real, completo e prazeroso. Para Friedmann (2006) a atividade lúdica é muito viva e caracteriza-se sempre pelas transformações, e não pela preservação, de objetos, papéis ou ações do passado das sociedades [...]. Como uma atividade dinâmica, o brincar modifica-se de um contexto para outro, de um grupo para outro. Por isso, a sua riqueza ( p. 43).

Soares (2010, p. 18) retrata que as atividades lúdicas estão presentes em todas as classes sociais e entre crianças de diferentes idades que se divertem por meio dos jogos e das brincadeiras.

Para Pereira (2005), as atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (p. 20).

Como se nota por meio da citação de Pereira (2005), além de se divertir, a atividade lúdica permite à criança, fazer descobertas, conhecer-se, construir sua autonomia e tantos outros elementos inerentes ao seu desenvolvimento nesta fase da vida.

Santos (2002), afirma que o lúdico possibilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, assegura à criança uma boa saúde mental, e colabora para um estado interior fértil, facilitando os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.

De acordo Pereira (2005) as atividades lúdicas facilitam vários aspectos no processo de aprendizagem da criança dentre eles enfatiza a atenção, a memorização e imaginação, importantes para uma aprendizagem de qualidade.

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança (NEGRINE, 1994, p.19).

Visto todos os benefícios da prática das atividades lúdicas e como a criança se desenvolve por meio dela, é possível perceber que não se trata apenas de um momento de descontração, mas de construção de conhecimento. Nesse momento a criança se desenvolve integralmente e assimila seu aprendizado. O lúdico é uma necessidade e proporciona a interação da criança com o ambiente ao seu redor, sendo considerado como meio de expressão e aprendizado. As atividades lúdicas possibilitam a incorporação de valores, o desenvolvimento cultural, assimilação de novos conhecimentos, o desenvolvimento da sociabilidade e da criatividade. Dessa forma, a criança encontra o equilíbrio entre sua realidade e o imaginário e tem a oportunidade de se desenvolver de maneira prazerosa.

## 6. PAPEL DO PROFESSOR

Para que o lúdico auxilie na construção do conhecimento da criança é fundamental que o professor faça a mediação e intervenção da atividade planejada por ele e estabeleça os objetivos para que a brincadeira tenha um caráter pedagógico promovendo, dessa maneira, interação social e o desenvolvimento intelectual.

Para isso, é preciso que o professor faça as intervenções necessárias, e organize ambientes que favoreçam as brincadeiras pelo valor pedagógico que estas têm para as crianças. (RIBEIRO, 2013)

O professor que reconhece a importância da brincadeira no desenvolvimento cria espaços e ações que possibilitem à criança avançar nesse processo, propondo brincadeiras e fazendo intervenções. Propor desafios durante essas atividades auxilia a criança no exercício do pensamento e estabelece relações necessárias para a sua aprendizagem. Ao realizar uma intervenção mediadora, o professor estimula e problematiza as ações das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor, linguístico, afetivo e social.

É fundamental que o professor também estimule o brincar livre, e através das suas iniciativas, as crianças possam explorar possibilidades, resolver problemas e tomar decisões por si mesmas. Nesse contexto, o papel do professor é interagir com os alunos, dando liberdade para que a criança estabeleça os rumos da brincadeira, resolva os problemas que possam surgir nesse processo e vivencie novas experiências no seu tempo. O professor pode intervir para enriquecer a brincadeira, ampliando as possibilidades de aprendizagem, propondo desafios e problematizando situações. A mediação com a criança e objetos oferecidos para essa atividade, estimulam, desafiam, auxiliam e apoiam o brincar infantil.

Quando o professor brinca com os alunos, sugere modos de resolução de problemas e propõe novos caminhos para as situações que ocorrem durante a brincadeira. Como retrata Horn (2012, p,43), “não se trata de “ensinar como brincar”, mas de favorecer a imaginação e o raciocínio proporcionando o exercício da função representativa, da cognição como um todo”. Esse ato possibilita que o professor identifique situações lúdicas, estimulando-as, de modo que a criança avance no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegar ao final deste trabalho, o sentimento de alegria, satisfação e missão cumprida enchem o coração. Foram momentos de muito aprendizado e crescimento através da construção deste trabalho e também dos quatro anos de graduação.

A escrita deste trabalho se iniciou com o memorial de formação, no qual foi possível relembrar toda a trajetória educacional, desde a Educação Infantil até a Graduação. Relembrar as experiências vividas, o contato com os colegas e professores, os sonhos e expectativas da infância. Este processo foi significativo para refletir sobre a prática docente e construir o tipo de professor que desejamos ser para nossos alunos.

Quanto ao tema de aprofundamento, as atividades lúdicas, percebemos que são fundamentais para o bom desenvolvimento da criança. É através de brincadeiras que o processo de ensino e aprendizagem se torna mais rico. O brincar é a principal atividade da criança pequena, a educação infantil deve então valorizar e reconhecer a importância do tempo que as crianças dedicam a essa atividade, incorporando-a na rotina do trabalho educativo. Dessa forma, devemos considerar o brincar como uma forma de linguagem, pois através das brincadeiras a criança interage com outras pessoas, expressa e comunica seu mundo interno, elabora e realiza construções mentais e constrói seu próprio conhecimento. Nesse cenário, o professor tem a função de mediar todo o processo, por meio de uma prática pedagógica coerente com as necessidades das crianças.

E então, brincar para quê? Para desenvolver e despertar na criança a vontade de aprender e conhecer o mundo que a cerca, e para que isso que ocorra de forma que possibilite uma aprendizagem significativa é preciso que as atividades sejam prazerosas, ao mesmo tempo em que a criança desenvolve suas potencialidades. Portanto, o lúdico tem a finalidade de fazer com que os alunos possam ter a oportunidade de criar e construir seu próprio conhecimento. No desenvolvimento da Educação Infantil o papel do professor é de grande relevância, pois, é ele quem cria os espaços, disponibiliza os materiais, participa das brincadeiras e faz a mediação para a construção do conhecimento pela criança. Portanto, para que isso ocorra de forma produtiva, é importante que não se desvalorize o movimento natural

e espontâneo da criança, focando na construção de um conhecimento estruturado e formalizado e ignorando as dimensões educativas da brincadeira e do lúdico como formas indispensáveis na estimulação da atividade construtiva da criança.

## 8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1994.

ALMEIDA, Aline Marques da Silva. **A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança**. 13/10/2014. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%BAdico-para-o-desenvolvimento-da-crian%C3%A7a.aspx> acesso em 02 de agosto de 2021.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2008.

ANTUNES, C. **Jogos a estimulação das múltiplas Inteligências**. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1998.

ARAÚJO, Vânia Carvalho de. **O jogo no contexto da educação psicomotora** São Paulo: Cortez 1992 ANTUNES, C. **Jogos a estimulação das múltiplas Inteligências**. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1998.

BARBOSA, Ana Paula Montolezi. **LUDOTECA: UM ESPAÇO LÚDICO**. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ANA%20PAULO%20MONTOLEZI.pdf>. Acesso em 03 de agosto de 2021.

BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHÂTEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.



CARVALHO, A.M.C. ET al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

CORRÊA, Leidniz Soares ; BENTO, Raquel Matos de Lima . **A importância do lúdico para a aprendizagem na educação infantil** [s/d]. Disponível em: [http://unijipa.edu.br/media/files/54/54\\_218.pdf](http://unijipa.edu.br/media/files/54/54_218.pdf) acesso em 15 de setembro de 2021.

CUNHA, Nylce Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Vetor, 2001.

DIAS Elaine. **A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil** Revista Educação e Linguagem – Vol. 7, n ° 1 (2013) Disponível: <<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/2774a576f536917a99a29a6ec671de86.pdf>>. Acesso em 28 de agosto de 2021.

FANTACHOLI, *Fabiane Das Neves*. **O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico**. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78> acesso em: 02 de setembro de 2021.

FERREIRA, Juliana de Freitas ; SILVA Juliana Aguirre da ; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf> Acesso em: 05 de setembro de 2021.

FERREIRA, Luciene Braz ; TORRECILHA, Nara ; MACHADO, Samara Haddad Simões. **A Técnica De Observação Em Estudos De Administração**. 2012. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012\\_EPQ482.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_EPQ482.pdf) acesso em 15 de setembro de 2021.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1991.

FRIEDMANN, Adriana et al. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta, 1992.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

GARCIA, Eduardo Alfonso Cadavid. **Manual de sistematização e normalização de documentos técnicos**. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HANK, Vera Lucia Costa. **O Espaço Físico E Sua Relação no Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-espaco-fisico-sua-relacao-no-desenvolvimento-aprendizagem-.htm> Acesso em 07 de outubro de 2021.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LISBOA, Monalisa. **A importância do lúdico na aprendizagem, com auxílio dos jogos**. [s/d], Disponível em: <http://brinquedoteca.net.br/?p=1818> acesso em 23 de setembro 2021.

LIMA, Marilene. **Brincando na sala de aula**. *Revista do professor*, Porto Alegre, v. 20, n. 78, p. 5-7, abr./jun. 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos.(org) **Educação e Ludicidade**. Salvador UFBA/FACED, 2000.

MAFRA, Sônia Regina Corrêa .**O Lúdico e o Desenvolvimento da Criança Deficiente Intelectual**. 2008. Disponível: em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2444-6.pdf> Acesso em 27 de outubro de 2017.

MALAQUIAS, Maiane Santos ; RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013. Disponível em <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia> acesso em: 02 de outubro de 2021.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MATOS, Marcela Moura. **O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil**. Cairu em Revista. Jan 2013, Ano 02, nº 02, p. 133-142. Disponível em: [http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013\\_1/09\\_LUD\\_FOR\\_EDU\\_133\\_142.pdf](http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013_1/09_LUD_FOR_EDU_133_142.pdf) Acesso em 28 de setembro de 2021.

MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. **Brincar e Viver: Projetos em Educação Infantil**. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. **Brincar e mediação na escola**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte vol.34 no.3 Porto Alegre July/Sept. 2012.

NHARY, Tania Marta da Costa. **O que está em jogo no jogo. Cultura, imagens e simbolismos na formação de professores**. Dissertação de Mestrado em Educação. UFF. Niterói: RJ, 2006.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil: Simbolismo e Jogos**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. **Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores**. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005.

PERES, Regina Cristiane N. C. **O lúdico no desenvolvimento da criança com paralisia cerebral espástica**. Rev. Bras. Cresc. Des. Hum. S. Paulo, 14(3), 2004. Disponível em: [file:///C:/Users/Familia/Downloads/40114-47351-1-SM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Familia/Downloads/40114-47351-1-SM%20(1).pdf) acesso 25 de outubro de 2021.

PICELI, Lucyelena Amaral. **Coletânea de texto nº 1: Dinâmica Lúdica**. Apostila Universidade Paranaense- UNIPAR, 2007.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf> acesso em 29 de setembro de 2021.

RIBEIRO, Elisa. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa**. In: **Evidência, olhares e pesquisas em saberes educacionais**. Número 4, maio de 2008. Araxá. Centro Universitário do Planalto de Araxá.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia> Acesso em 22 de outubro de 2021.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A Entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SANT'ANNA, Alexandre ; NASCIMENTO, Paulo Roberto do . **A história do lúdico na educação**. REVEMAT, eISSN 1981-1322, Florianópolis (SC), v. 06, n. 2, p. 19-36, 2011.

SANTOS, Élia Amaral do Carmo ; JESUS, Basiliano do Carmo de. **O lúdico no processo ensino-aprendizagem**. 2010. Disponível em: [http://need.unemat.br/4\\_forum/artigos/elia.pdf](http://need.unemat.br/4_forum/artigos/elia.pdf) acesso em 07 de setembro de 2021.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

SANTOS , Santa Marli Pires dos. (org.). **A ludicidade como ciência**. Petrópolis: vozes, 2001.

SILVA, João Da Mata Alves Da. **O lúdico como metodologia para o ensino de crianças com deficiência intelectual**. 2012. Disponível em: [http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4736/1/MD\\_EDUMTE\\_II\\_2012\\_33.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4736/1/MD_EDUMTE_II_2012_33.pdf) acesso em 26 de outubro de 2021.

SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem**. 2015. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%ADico-na-aprendizagem.aspx> acesso em 05 de outubro 2021.

TEIXEIRA, Mônica de Carvalho ; ROCHA, Jacinto Pereira da ; SILVA, Vanessa Souza da. **Lúdico: um espaço para a construção de identidades** . [s/d], Disponível em: <http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a26.pdf> acesso em 05 de setembro de 2021.

VIOLADA, Rosiane. **Brincadeiras e jogos na educação infantil**. 2014. Disponível em: Acesso em 08 de setembro de 2021.

VITAL, Jaime Maciejewski. **A Importância do Lúdico Para a Aprendizagem da Criança da Educação Infantil**. 2009. 25 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação – PEDAGOGIA) – Sistema de Ensino Presencial Conectado, Universidade Norte do Paraná, Vitória-ES, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.